

Trabalhos Científicos

Título: Estratégias Ventilatórias Na Ortotanásia – Relato De 3 Casos

Autores: CLÁUDIO REINGENHEIM (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); CELSO

REBELLO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN)

Resumo: Introdução: Um dos grandes debates da medicina moderna é sobre seus limites e como não prolongar o sofrimento de pacientes para os quais a diginidade infelizmente não pode mais ser alcançada. Neste cenário a decisão sobre a estratégia ventilatória é primordial. Objetivo: Apresentar 3 casos de graves malformações nos quais houve diferentes estratégias ventilatórias visando a ortotanásia, instituídas após discussão multidisciplinar e reunião com os pais. Método: Relatos de caso. 1-RN com diagnóstico antenatal de agenesia renal bilateral. Os pais manifestaram o desejo da confirmação do diagnóstico após o nascimento, o recém nascido foi intubado e levado para a UTI neonatal para investigação. Com a confirmação do diagnóstico a ventilação mecânica foi colocada em parâmetros mínimos. O RN foi posicionado no colo da mãe com suporte da equipe multidisciplinar onde faleceu. 2-RN com diagnóstico de displasia óssea a esclarecer. Houve grande dificuldade diagnóstica para caracterizar o nanismo tanatotrófico. A equipe da UTI neonatal procurou ajuda da equipe de cuidados paliativos e da comissão de bioética para diagnosticar a terminalidade do quadro. Com a evolução do quadro para uma piora progressiva da condição respiratória, a ventilação mecânica foi mantida em parâmetros fixos com o óbito do RN em poucos dias. 3-Rn com diagnóstico pré-natal de malformação de veia de galeno. Na UTI neonatal houve confirmação do diagnóstico e observado piora do padrão hemodinâmico. Na investigação foram percebidas grandes áreas de infarto cerebral que, em discussão com a equipe de neurologia, determinaram grande probabilidade de graves sequelas neurológicas. Após conversa com os pais foi realizada a extubação compassiva com falecimento do neonato logo em seguida. Discussão: O conceito de ortotanásia é cada vez mais difundido mas ainda negligenciado em muitos hospitais brasileiros. Apresentamos três estratégias ventilatórias que podem ser aplicadas nestes casos e evitam a obstinação terapêutica, respeitando a dignidade dos pacientes.